

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-670-6

DOI 10.22533/at.ed.706200812

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa

Andréa Exautação Primo

Ana Karine Braz Fernandes

Thaynara Fontes Almeida

Maria Morgana Lima Silva

Marcel Vinicius Cunha Azevedo

Ruth Cristini Torres

DOI 10.22533/at.ed.7062008121

CAPÍTULO 2..... 13

ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS NA MELHOR IDADE

Allexa Serra Lima

Aparecida Priscila da Silva Pereira Aleixo

Fabiana Vieira Silva Martins

Marina de Paula

Michelle Costa Ferreira

Taiz Barbosa Rodrigues

Nadir Barbosa Silva

Aline Voltarelli

DOI 10.22533/at.ed.7062008122

CAPÍTULO 3..... 20

ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Ana Caroline Oliveira Almeida

Amanda Rodrigues Figueiredo

Ana Beatriz Souza Cabral

Adely Cristine Sales Campos

Maura Layse Botelho Rodrigues

Allana Patrícia da Cruz Barros

Samilly de Laura Freitas Bechara

Thayna Maressa Santos de Souza

Gabriela Nascimento de Souza

Luiza Alessandra Oliveira Monteiro

Márcio Alves Ribeiro

Shirley Aviz de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.7062008123

CAPÍTULO 4..... 28

ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alinne Gomes do Nascimento

Sandra Maria Gonçalves de Lima
Daiane Hermogenes Cordeiro
Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva
Lara Cavalcante de Sousa
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Viviane de Oliveira Cunha
Anádia de Moura Oliveira
Lucineide Sousa Penha Silva
Scarlet Elen Ferreira dos Santos
Crystianne Samara Barbosa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7062008124

CAPÍTULO 5.....39

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DE CATADORES DE LIXO NO AMAPÁ: RESULTADOS PRELIMINARES

Clarice Lima de Lima
Carlos Augusto Alves de Lima Junior
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosemary Ferreira de Andrade
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.7062008125

CAPÍTULO 6.....48

ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO

Luiza Maria Gaspar
Evani Marques Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7062008126

CAPÍTULO 7.....57

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Daniele dos Santos Sena
Bentinelis Braga da Conceição
Mariana Teixeira da Silva
Marhessa Carlyne de Miranda Barros Gomes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Antônia Rodrigues de Araújo
Láisa Ribeiro Rocha
Paula Lima de Mesquita
Rosa Alves de Macêdo
Edilane Henrique Leôncio
Thalita Ribeiro Gomes da Silva
Priscila Pontes Araújo Souza

Annielson de Souza Costa
Camylla Layanny Soares Lima
DOI 10.22533/at.ed.7062008127

CAPÍTULO 8..... 70

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL EM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria da Cruz Alves da Silva
Thais Amanda Rossa
Allexia Schmitutz
Joelson Santos
Mariana Makuch Martins
Fernanda Marciano Consolim-Colombo
Carine Teles Sangaleti Miyahara

DOI 10.22533/at.ed.7062008128

CAPÍTULO 9..... 82

CÂNCER INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Maria Eduarda dos Santos
Mariana Batista da Silva
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Franciskelly de Siqueira Pessôa
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.7062008129

CAPÍTULO 10..... 89

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Marcella Tibúrcio Maia
Alexiane Mendonça da Silva
Maria Eduarda Almeida Marçal
Geraldo Henrique Xavier Gomes
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081210

CAPÍTULO 11..... 98

COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Francisca Marcia Costa Pereira
Maria Daniele Sampaio Mariano
Jéssica Kari da Silva Gonçalves Saraiva
Vânia Barbosa do Nascimento
Halana Cecília Vieira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.70620081211

CAPÍTULO 12..... 108

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Vitória Araújo Mendes
Jhonata Gabriel Moura Silva
Renata Pereira Almeida
Ismália Cassandra Costa Maia Dias

DOI 10.22533/at.ed.70620081212

CAPÍTULO 13..... 120

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Iara de Oliveira Pigozzo
Paula Melo Pacheco
Leidiléia Mesquita Ferraz
Áurea Cúgola Bernardo
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt
Ana Claudia Sierra Martins
Eliana Amaro de Carvalho Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.70620081213

CAPÍTULO 14..... 131

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Izadora Silva Ribeiro
Rodrigo Duarte dos Santos
Noelayne Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.70620081214

CAPÍTULO 15..... 145

DENGUE: A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Lima de Araújo
Lianna Carolinny Dias de Moraes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Camylla Layanny Soares Lima
Anny Sanielly de Moraes Araujo
Francisca Agda Oliveira Dias
Annielson de Souza Costa
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Maria da Cruz Alves da Silva
Edilane Henrique Leôncio
Layane Mayhara Gomes Silva
Francilene Rodrigues de Pinho
Nariane Moraes do Nascimento Silva
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Adriano Nogueira da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.70620081215

CAPÍTULO 16..... 156

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rosana Oliveira do Nascimento
Hiago Rafael Lima da Silva
Mércia Gabrielle Bruno Bastos
Luana Jandira Weber Silva
Dicleuma Carvalho Ferreira
Edylany Almeida de Oliveira
Darci Francisco dos Santos Junior
Luzilena de Sousa Prudêncio
Nely Dayse Santos da Mata
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.70620081216

CAPÍTULO 17..... 167

**EDUCAR E PREVINIR O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR COM UMA TECNOLOGIA
EDUCATIVA**

Luciane Silva Oliveira
Mikaelle Fernandes Marques
Jefferson Dantas da Costa
Lucas Teixeira de Sousa Santos
Paula Andréia Araújo Monteiro
Nataniel Lourenço de Souza
Maria José Dias Gonzaga
Adenyse Cavalcante Marinho Sousa
Maria Janileila da Silva Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.70620081217

CAPÍTULO 18..... 176

**FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A
GESTAÇÃO**

Luiza Guimarães Oliveira
Clessiane de Brito Barbosa
Daniela Sousa Oliveira
Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes
Cristiane Pereira Novaes
Emanuella Soares Fraga Fernandes
Marisa Fernandes Seixas
Laila Teixeira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081218

CAPÍTULO 19..... 187

MEDO DO PARTO: AVALIAÇÃO EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS

Ana Maria Aguiar Frias
Luís Manuel Mota de Sousa
Ana Filipa Freire Duarte Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.70620081219

CAPÍTULO 20..... 199

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO MARANHÃO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Francisca Maria Pereira da Cruz
Luciana Stanford Balduino
Carolina Silva Vale
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Laíse Virgínia Soares Senna
Eliseba dos Santos Pereira
Vandoval Rodrigues Veloso
Felipe Nascimento Vidal

DOI 10.22533/at.ed.70620081220

CAPÍTULO 21..... 209

O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

David Ferreira Costa
Jurandir Xavier de Sá Junior
Marcelo Donizetti Chaves
Roberta de Araújo e Silva
Perpétua do Socorro Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081221

CAPÍTULO 22..... 221

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PARA MELHORIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nanielle Silva Barbosa
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Camilla de Kássia Cruz da Silva
Nailza Santos Sousa
Andreza da Silva Fontinele
Juliete Machado Aguiar Bandeira
Angélica Gilderllany Sousa Silva
Talita de Brito Silva
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Lucas Costa de Gois
Amanda Fonseca Costa Assunção

DOI 10.22533/at.ed.70620081222

CAPÍTULO 23..... 229

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018

Fernanda Andrade Vieira

Rebeca Tavares Carvalho
Tacya Priscilla de Oliveira Borges
Louise Carvalho Faislon Cruz
Joyce Duarte Carvalho
Alba Lúcia Santos Pinheiro
Talita Machado Levi

DOI 10.22533/at.ed.70620081223

CAPÍTULO 24.....239

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS COM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SINHARINHA BORGES

Ana Clara Costa Mendes
Júlia Diana Pereira Gomes
Julyana Rodrigues Maciel
Liana Carla Peixoto Xavier
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Suelen Tamiles Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081224

SOBRE A ORGANIZADORA.....245

ÍNDICE REMISSIVO.....246

CAPÍTULO 21

O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/12/2020

Data da submissão: 16/10/2020

David Ferreira Costa

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – MA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8207408876633327>

Jurandir Xavier de Sá Junior

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – MA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9537890655623653>

Marcelo Donizetti Chaves

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz-MA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2032065080008349>

Roberta de Araújo e Silva

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – MA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8808047463451581>

Perpétua do Socorro Silva Costa

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – MA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3810756136201070>

RESUMO: A fibromialgia é uma síndrome reumática de caráter crônico, de etiologia desconhecida, que causa dores musculoesqueléticas. A associação com outras comorbidades é frequente o que piora o quadro clínico e a qualidade de vida do paciente. O objetivo deste trabalho foi analisar o papel da enfermagem na assistência aos pacientes com

fibromialgia, a partir de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada com base na pergunta norteadora “Qual o papel da enfermagem na assistência a pacientes com fibromialgia?”, formulada por meio da estratégia PICO. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados: BVS, LILACS, SciELO, BDEF e MEDLINE, com os descritores Fibromialgia e Enfermagem, acrescidos do operador booleano AND, entre os meses de junho e julho de 2020. Foram encontrados 147 artigos, dos quais selecionamos 8 artigos para compor a amostra a ser analisada, por meio de leitura e da aplicação do um formulário *checklist* PRISMA adaptado. Verificou-se que o tratamento da fibromialgia é um desafio e deve ser estabelecido de forma multidisciplinar. A assistência de enfermagem torna-se indispensável, e ocorre através da promoção do auto cuidado, da educação em saúde, no gerenciamento da dor, através do acompanhamento direto aos pacientes através de consultas. Desse modo, a enfermagem possui um papel assistencial fundamental no tratamento de doenças de caráter crônico.

PALAVRAS - CHAVE: Fibromialgia; Enfermagem; Assistência de Enfermagem

THE NURSING ASSISTANCE ROLE IN FACING FIBROMYALGIA: A SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE

ABSTRACT: Fibromyalgia is a chronic rheumatic syndrome, of unknown etiology, which causes musculoskeletal pain. The association with other comorbidities is frequent, which worsens the patient's clinical condition and quality of life. The aim of this study was to analyze the role of

nursing in assisting patients with fibromyalgia, based on a literature review. The research had been carried out based on PICO strategy and the key question “What is the nursing role in assisting patients with fibromyalgia?” The bibliographic search was carried out in the following databases: BVS, LILACS, SciELO, BDNF and MEDLINE, using the Fibromyalgia and Nursing descriptors and Boolean operator AND, between the months of June and July 2020. 147 articles were found, of which we selected 8 articles to compose the sample to be analyzed, by reading and applying an adapted PRISMA checklist form. Fibromyalgia treatment is a challenge and should be established in a multidisciplinary way. Nursing care becomes indispensable and occurs through the promotion of self-care, health education, pain management and direct patients monitoring. Thus, nursing has a fundamental care role in the treatment of chronic diseases.

KEYWORDS: Fibromyalgia; Nursing; Nursing Care

1 | INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática de caráter não inflamatório, cujo principal sintoma é a queixa de dor musculoesquelética difusa e crônica, por pelo menos 3 meses, caracterizada pelo surgimento de pontos dolorosos à digito-palpação de 11 ou mais dos 18 pontos dolorosos, denominados *tender points*. Além desses sintomas ocorre a fadiga, rigidez muscular, sono não reparador, dificuldades cognitivas, edema, parestesias, fenômeno de Raynaud (que se caracteriza pela contração extrema dos capilares em reação ao frio, limitando a circulação sanguínea para as áreas afetadas), síndrome do cólon irritado, ansiedade, depressão, distúrbios alimentares entre outros (SANTOS et al., 2012; OLIVEIRA et al., 2019; COSTA, 2017).

A FM pode afetar crianças, adolescentes e homens. Porém, é mais frequentemente relatada em mulheres. Nos EUA e na Europa, a prevalência encontrada foi de até 5% na população de um modo geral e ultrapassou 10% dos atendimentos em clínicas reumatológicas. No Brasil, a incidência é de 2,5%, sendo a maioria do sexo feminino, em uma proporção de 8:1. Deste total, 40,8% pertencem à faixa etária de 35 a 44 anos. É comumente observada na prática clínica, tornando-se uma das principais causas de consultas reumatológicas (DAVIS, et al., 2017; ARAUJO, 2020; BERARDINELLI, et al., 2017).

Os mecanismos de causalidade da fibromialgia ainda não foram claramente identificados. Estudos demonstram uma possível relação com base genética e ambiental, assim como por consequência alterações no sistema límbico, a partir de experiências traumáticas na infância, doenças e acidentes. Pacientes com FM relatam lembrar-se do início da doença relacionando-o com outras dores que aumentam com o passar do tempo e acabaram manifestando em outras partes do corpo. Por não ser uma doença tão visível, tende a ser desacreditada, levando o paciente a sentir-se inseguro, frustrado, culpado e desconfortável. Além de provocar exclusão social, familiar e isolamento (MEDRANO, et al.,

2011; COSTA, 2017).

Frequentemente a FM está associada a outras comorbidades contribuindo para o sofrimento e a piora do quadro clínico e da qualidade de vida do indivíduo. As comorbidades mais frequentes são as síndromes de fadiga crônica, a miofascial, a do cólon irritável e a uretral inespecífica, crise de ansiedade e depressão, distúrbios do sono, parestesia de extremidades, sensação subjetiva de edema, distúrbios cognitivos e alimentares. Esse conjunto de sintomas, variável entre as pessoas com fibromialgia, têm impacto negativo na vida desses indivíduos, impedindo-os de viver com bem-estar e saúde, afetando tanto no seu convívio social quanto no aspecto econômico. (OLIVEIRA, et al., 2019; MIRANDA, et al., 2017).

O tratamento recomendado para a FM é de caráter interdisciplinar, incluindo abordagem farmacológica e não farmacológica, que deve incluir estratégias educativas e participação ativa do paciente no controle da doença. Seu principal objetivo é a diminuição da dor, para aumentar as funções físicas, melhorando assim a sua qualidade de vida, sem atingir o abuso de medicamentos. Porém, não há tratamento específico que permita que os sintomas sejam totalmente controlados (ALI, et al., 2018; MEDRANO, et al., 2011).

Diante da complexidade do quadro clínico e devido às alterações na qualidade de vida dos pacientes, é de fundamental importância a aptidão da equipe de enfermagem na prestação de cuidados a pacientes fibromiálgicos. Nesse contexto, o enfermeiro, como elemento de referência e profissional que desempenha um papel mais próximo e constante com os clientes, deve estar preparado para identificar as necessidades de saúde e intervir de forma eficiente para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas (MIRANDA et al., 2016).

A FM demanda mudança nas dimensões de cuidar e ultrapassa o modelo cartesiano, de modo que o cuidado deve ser interdisciplinar para além do corpo físico, envolvendo diferentes visões, saberes e práticas pedagógicas sensíveis. O tratamento deve ser elaborado em discussão com o paciente, de acordo com a intensidade da sua dor, funcionalidade e suas características, levando em consideração questões biopsicossociais e culturais (BERARDINELLI et al., 2017).

A inserção da fibromialgia no cenário clínico e acadêmico é sutil. O grande avanço de sua visibilidade atualmente deve-se a veiculação midiática de pessoas famosas no cenário mundial que sofrem com esse distúrbio. Além de publicações de ensaios científicos em diferentes áreas do conhecimento. Diante desta premissa, essa revisão pretende analisar a assistência de enfermagem a pacientes acometidos por fibromialgia, com o objetivo de contribuir com a difusão de conhecimentos técnico-científicos, a fim de tornar a prestação de cuidados mais holística e integral.

2 | METODOLOGIA

Trata-se uma revisão sistemática da literatura, do tipo exploratória de caráter descritivo. Para construção da mesma, se seguiu cinco etapas, a saber: 1) elaboração do objetivo e questão de pesquisa; 2) escolha dos indexadores e estruturação da estratégia de busca; 3) definição e aplicação dos critérios de elegibilidade; 4) análise completa dos artigos selecionados; e 5) apresentação dos resultados (SOUSA, SILVA, CARVALHO, 2010).

A questão norteadora da pesquisa foi “Qual o papel da enfermagem na assistência a pacientes com fibromialgia?”, formulada por meio do acrônimo PICO, onde o problema (P) referiu-se aos pacientes com fibromialgia; o interesse (I) voltou-se para o cuidado de enfermagem; o contexto (C) não se aplica, e o, “*Outcomes*”, (desfecho) (O) ao controle da dor dos indivíduos diagnosticados com fibromialgia (SANTOS, PIMENTA, NOBRE, 2007).

O levantamento bibliográfico foi feito nos meses de junho e julho de 2020, por meio da busca nos bancos de dados virtuais - MEDLINE, BDENF, LILACS e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores padronizados pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fibromialgia e Enfermagem, utilizando o operador booleano *AND*.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados em português, inglês e espanhol e disponíveis nos últimos 10 anos cuja temática era o cuidado à fibromialgia. Os critérios de exclusão foram: textos que não apresentassem mecanismos de assistência e artigos que não estivessem disponíveis na íntegra.

Durante a pesquisa foram identificadas 147 publicações: 9 no Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 8 na Bases de Dados para Enfermagem (BDENF), 7 no SciELO e 123 no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Após serem excluídos os artigos duplicados, chegou-se ao número de 135 artigos, os quais foram submetidos à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, gerando 32 arquivos. Desses, após a leitura de título e resumo, foram excluídos 13 artigos, elegendo assim 19 para leitura integral. 11 outros estudos foram descartados por não estarem alinhados aos critérios adotados para esta revisão. Deste modo, foram incluídos um total de 8 artigos, que compuseram a amostra final da revisão. A extração dos dados foi realizada por meio de um formulário *checklist* PRISMA, adaptado, e as etapas metodológicas ocorreram conforme demonstrado no fluxograma do PRISMA a seguir (MOHER *et al.*, 2009).

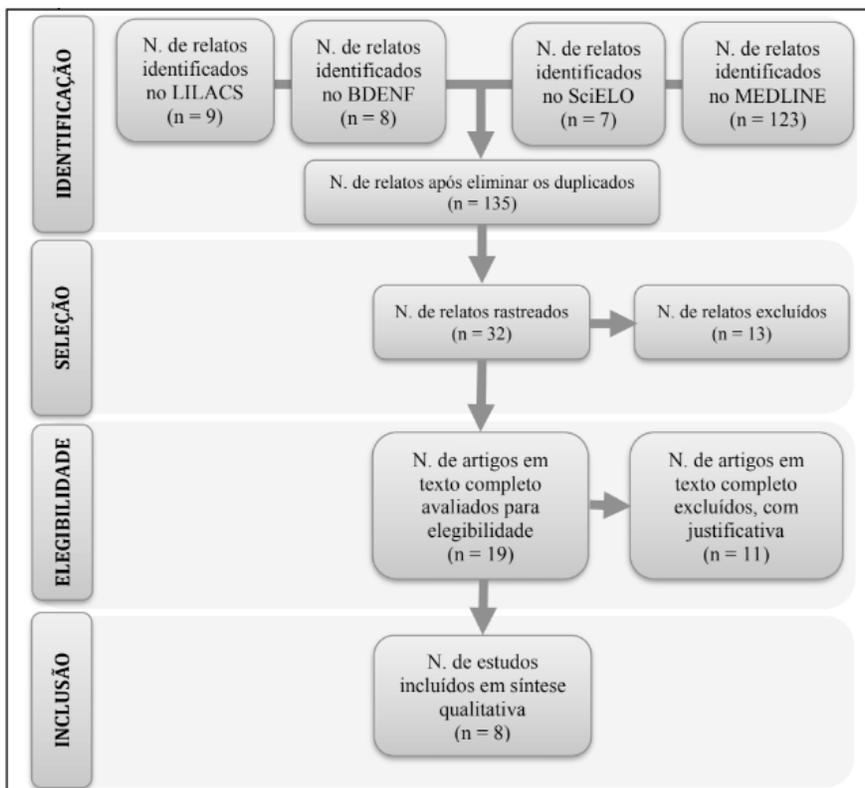


Figura 1: Fluxograma do PRISMA para demonstrar o processo de seleção dos artigos que compuseram a revisão sistemática.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro 1 apresentamos a origem e tipo de cada um dos estudos, bem como os respectivos autores, periódicos e ano em que foram publicados. Ao mesmo tempo em que cada estudo foi codificado como uma letra do alfabeto para facilitar a exposição dos resultados encontrados.

Origem	Cód.	Título	Autores	Periódico
LILACS	A	Estratégia participativa e interdisciplinar de cuidado com famílias de pessoas com fibromialgia	Lina Márcia Migueis Berardinelli; Larissa Pereira Costa; Irma da Silva Brito; Vera Maria Saboia.	Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2017; 25: 6p.
	B	Fibromialgia ¿Qué deben saber y evaluar los profesionales de Enfermería?	Juan Carlos Restrepo Medrano; Juan Guillermo Rojas.	Invest Educ Enferm. 2011;29(2), 10p.
	C	O cotidiano de mulheres com fibromialgia e o desafio interdisciplinar de empoderamento para o autocuidado	Julianna Pereira Ramos Oliveira, et al.	Rev Gaúcha Enferm. 2019;40, 9p.
	D	Avaliação dos sintomas de ansiedade e depressão em fibromiálgicos	Emanuella Barros dos Santos, et al.	Rev Esc Enferm USP 2012; 46(3), 7p.
SciELO	E	Efeitos de uma Intervenção de enfermagem no controle de sintomas de pacientes com fibromialgia. Relato de caso.	Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali; Mariana Bucci Sanches; Luciana Garcia Lauretti; Marina de Góes Salvetti1	BrJP., 2018, vol.1, n.4, 4p.
MEDLINE	F	Community-based care of the strategies to promote self-management fibromyalgia patient	Kimberly Davis, MS, RN, CNE, Lana Sargent, MSN, RN, FNP-C, GNP-BC, and Victoria Menzies, PhD, RN, PMHCNS-BC, FAAN	Wolters Kluwer Health, 2017, vol. 35, n. 7, 9p.
	G	Optimizing fibromyalgia management	By Kari A. Firestone, MS, RN, CNS; Kathleen F. Holton, PhD, MPH; Scott D. Mist, PhD, MACOM; Cheryl L. Wright, PhD, FNP-BC; and Kim Dupree Jones, PhD, FNP-BC, FAAN	The Nurse Practitioner, 2012, Vol. 37, No. 4, 10p.
	H	Práxis interdisciplinar de cuidado em grupo de pessoas que vivem com fibromialgia	Nathália Aparecida Costa Guedes Miranda, Lina Márcia Miguéis Berardinelli, Vera Maria Saboia, Irma da Silva Brito, Rosângela da Silva Santos.	Rev Bras Enferm. 2016; 69(6), 8p.

Quadro 1: Artigos incluídos na revisão após aplicação da metodologia adotada.
 Legenda: Cód. = Código do Artigo.

Dos oito artigos selecionados, sete são estudos primários, que tratam diretamente com dados obtidos com indivíduos diagnosticados com FM, e um secundário. Este último é uma revisão sistemática da literatura acerca do tema. Todos apresentaram um resumo estruturado, contendo o cerne dos respectivos artigos, tornando possível a compreensão prévia do que trata o estudo. Em todos foi possível identificar claramente a pergunta norteadora que desencadeou o estudo, como também, a justificativa frente a relevâncias dos mesmos.

Com relação aos idiomas e ano de publicação dos artigos, o Quadro 2 demonstra a distribuição quantitativa dos mesmos, referindo-os por ordem decrescente.

	Nº de artigos	Código dos Artigos
Idiomas		
Português	4	A, C, D e H
Inglês	3	E, F e G
Espanhol	1	B
Ano		
2011	1	B
2012	2	D e G
2017	3	A, F e H
2018	1	E
2019	1	C

Quadro 2: Relação do número de idiomas e ano das publicações selecionadas.

O quadro 3, apresenta os principais resultados encontrados pelos artigos e o nível de evidência científica. Estes variam desde a importância da capacitação dos familiares que convivem com a fibromialgia diariamente, até a importância de a equipe de enfermagem possuir conhecimentos acerca da doença e dominar integralmente o processo de enfermagem.

Título do artigo	Resultados	Nível de evidência*
Estratégia participativa e interdisciplinar de cuidado com famílias de pessoas com fibromialgia	No cerne deste estudo estão familiares de indivíduos diagnosticados com FM e como lidam com a doença. O estudo enfatiza a importância da conscientização e apropriação das informações referentes a afecção para manutenção do convívio familiar e também da evolução positiva do tratamento.	2C
Fibromialgia ¿Qué deben saber y evaluar los profesionales de Enfermería?	Os resultados apresentam a necessidade da equipe de enfermagem estar apta para prestar cuidados aos indivíduos diagnosticados com fibromialgia. Os profissionais devem dominar a aplicação do Processo de Enfermagem, suas taxonomias e os conhecimentos inerentes à doença para prestar um serviço de qualidade no cuidado paliativo e educativo.	5
O cotidiano de mulheres com fibromialgia e o desafio interdisciplinar de empoderamento para o autocuidado	O desafio interdisciplinar de empoderamento para o autocuidado foi a conquista da equipe com as mulheres participantes do estudo. A equipe pensou em estratégias de educação em saúde mais criativas, acolhedoras, mais humanas, diante da ausência de política pública efetiva às mulheres que vivem com fibromialgia.	2C

Avaliação dos sintomas de ansiedade e depressão em fibromiálgicos	A ocorrência de sintomas de ansiedade e depressão é comumente observada em pacientes com dor crônica. Essa afirmação foi evidenciada por meio dos resultados da aplicação da Escala de Ansiedade e Depressão.	2B
Efeitos de uma Intervenção de enfermagem no controle de sintomas de pacientes com fibromialgia. Relato de caso.	A intervenção de enfermagem por telefone demonstrou impacto positivo no controle da dor e na redução dos sintomas depressivos de pacientes com fibromialgia. Houve redução significativa na intensidade média da dor após a intervenção. Não houve redução do escore médio de depressão, mas a intervenção reduziu significativamente os casos de depressão moderada e muito grave.	2B
Community-based care of the strategies to promote self-management fibromyalgia patient	Os resultados mostram que, mesmo com evidências limitadas sobre a eficácia do uso de estratégias de autogerenciamento em pessoas com FM, os indivíduos com FM podem descobrir ou desenvolver suas próprias estratégias de autogestão. Essas estratégias podem ser adequadas exclusivamente ao estilo de vida e temperamento de cada indivíduo, de modo que, sendo personalizadas, podem ser tão eficazes quanto as evidências atuais sugerem.	5
Optimizing fibromyalgia management	O tratamento da FM geralmente requer uma abordagem multidisciplinar colaborativa. É essencial que o cuidado de enfermagem ofereça esperança e redirecione suavemente os pacientes em direção a um plano de tratamento individualizado e saudável.	5
Práxis interdisciplinar de cuidado em grupo de pessoas que vivem com fibromialgia	A terapia integrativa traz benefícios associados à melhora da qualidade de vida e sua utilização é uma opção extremamente eficaz e de custos reduzidos para a saúde pública, já que exige poucos recursos para a sua implantação. Os participantes desenvolveram habilidades pessoais, autocuidado, ampliaram a visão de mundo e sentiram-se autoconfiantes para gerenciarem suas vidas, tornando-se mais fortes em situações de fragilidade.	2B

Quadro 3: Principais resultados encontrados nos artigos incluídos na pesquisa.
*Fonte: Oxford Centre Evidence-Based Medicine (PEDROSA et. Al., 2015)

A pesquisa revelou uma escassez de trabalhos sobre os cuidados de enfermagem na assistência ao paciente com FM. Observou-se que os cuidados de enfermagem são de natureza paliativa e educacional e são prestados principalmente em unidades de atenção primária. É preciso enfatizar que o cuidado requer a intervenção de uma equipe multidisciplinar, uma vez que a doença afeta todas as dimensões do ser humano e causa interferência em diversas necessidades nos níveis biopsicossocial (MEDRANO et al., 2011).

Assim, o estabelecimento de uma equipe interdisciplinar para o tratamento do paciente é de fundamental importância. A fibromialgia é uma condição crônica e reumatológica que engloba um conjunto de sintomas físicos, psíquicos e emocionais, além da dor crônica generalizada. Os indivíduos são afetados por hiperalgesia (aumento da sensibilidade à dor) e alodinia (estímulo que não é doloroso, mas que o organismo reconhece como dor), rigidez matinal, cefaleia e parestesia. O autogerenciamento da dor é um mecanismo que auxilia como forma de amenizar este sintoma da doença, a dor. A fase de planejamento é baseada na teoria do autogerenciamento e inclui três componentes

principais. O primeiro componente é o processo, definido como o uso de habilidades de auto regulação para gerenciar condições crônicas. O segundo componente é o programa, definido como a identificação de intervenções elaboradas pelos profissionais de saúde para educar os indivíduos no gerenciamento de suas doenças crônicas. O terceiro componente são os resultados, que são conquistas dos benefícios de saúde desejados e acordados pelo paciente e pelo profissional (DAVIS et. al., 2017; MIRANDA, et al., 2016).

O convívio com a dor causa desgaste físico, emocional e psíquico, tornando a vida de pacientes com FM uma experiência de sofrimento, limitações, afastamento laboral e exclusão social. Isso pode ocasionar distúrbios psicológicos como a ansiedade e a depressão. Portanto, é importante realizar uma avaliação do estado de ansiedade, que pode colaborar para elaboração do perfil clínico ansioso. Devido ao impacto que esses transtornos psicológicos podem ocasionar no percurso da doença, seja através da intensificação dos sintomas pré-existentes ou da produção de sintomas adicionais, é de extrema importância que haja uma análise multiprofissional que avalie os sintomas de ansiedade e depressão ao longo do tratamento de pacientes com fibromialgia. (OLIVEIRA et. al., 2019; SANTOS et. al., 2012).

No ambiente hospitalar, a execução de medidas terapêuticas, como aplicação local de calor, massagens, exercícios de alongamento e melhora do sono, é essencial para melhorar o conforto e a segurança do paciente. Por ser um distúrbio que afeta o indivíduo em todas as suas dimensões, o cuidado prestado requer uma equipe de intervenção multidisciplinar. Nesse contexto, o enfermeiro pode intermediar o contato entre o paciente e outros profissionais de saúde, uma vez que, ao realizar o rastreio dos sintomas ansiosos e depressivos, pode identificar a necessidade de encaminhamento para outros profissionais a fim de obter o diagnóstico desses distúrbios psicológicos e seu tratamento adequado (MEDRANO et. al., 2011; SANTOS et. al., 2012).

O modelo estratégico de promoção da saúde que também pode ser adotado para a fibromialgia é a Terapia Comunitária Integrativa (TCI), modelo terapêutico surgido após a Segunda Guerra Mundial. O enfermeiro deve programar rodas de debates, na qual os indivíduos, ao ouvir vivências de outrem, podem aprender mecanismos de resolubilidade para os seus próprios desafios. É possível afirmar que a TCI é um modelo estratégico importante e eficiente para o empoderamento de pessoas que vivenciam a fibromialgia, promovendo um maior entendimento do processo saúde-adoecimento, das ações e atitudes que podem beneficiar seu controle. Além disso, a TCI pode evitar o surgimento de comorbidades associadas, sendo capaz de tomar atitudes que beneficiam a sua saúde (MIRANDA et. al., 2016).

O escopo das ações educacionais deve ser estendido fora do hospital. Desse modo, devem ser dadas instruções verbais e escritas aos pacientes sobre o uso de calor, exercícios, técnicas de redução de estresse e consumo de medicamentos prescritos. Vivemos em uma sociedade na qual as novas tecnologias digitais estão presentes em

todos os locais e podem ser acessados por uma grande parcela da sociedade. Estudos demonstram que as intervenções por telefone podem ser estratégias alternativas, com alto poder de abrangência, podendo ser utilizadas de modo exclusivo ou complementar, na educação e promoção da saúde, principalmente a pacientes com doenças crônicas (MEDRANO et. al., 2011; ALI et. al., 2018).

O controle da FM é um desafio para todos os profissionais de saúde, pois envolve, principalmente, a participação dos portadores e também de suas famílias, mudando os comportamentos que trazem prejuízos à saúde e aderindo aos que trazem benefícios com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida. No domínio de promoção à saúde, o tratamento tem que se estender para além dos limites da clínica e permear o ambiente doméstico. Os pacientes e os familiares necessitam de apoio e auxílio. O tratamento para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) deve ser reorientado em torno do paciente e da família. As intervenções direcionadas aos clientes devem investir nas ações de autocuidado, conhecimento e acesso a informações, sendo imprescindíveis para a tomada de decisão e desenvolvimento das habilidades sociais, visando, assim, às práticas de empoderamento (MIRANDA et al., 2016; OLIVEIRA, et al., 2019).

Em relação ao manejo farmacológico da FM verificou-se que é influenciado pela gravidade dos sintomas, deficiências funcionais e presença de comorbidades e exigirá acompanhamento e modificações frequentes, dependendo da resposta do paciente. A promoção de exercícios estruturados direcionados ao treinamento aeróbico, de força, flexibilidade e equilíbrio é fundamental no tratamento da FM. Quando as sessões supervisionadas de exercícios multimodais podem ser realizadas com sucesso sem desencadear uma crise induzida por exercícios, podem ser adicionados esforços para aumentar a atividade física. Sabe-se que múltiplos déficits fisiológicos no processamento da dor central e periférica, disfunção autonômica e processos neuroendócrinos e inflamatórios dificultam o sucesso do exercício na FM (FIRESTONE et. al., 2012).

As situações crônicas de saúde e, conseqüentemente, o adoecimento estão cada vez mais inseridos na esfera da saúde mundial. Com isso, a importância da participação familiar no processo saúde/adoecimento/cuidado também é cada vez mais comentada e estudada. Na FM a participação da família no processo se torna indispensável. A equipe interdisciplinar, especialmente os enfermeiros, deve inserir o familiar no cuidado, incentivando a corresponsabilização e parceria. Esse processo é intrínseco ao cuidado, com cooperação mútua, desenvolvimento de habilidades e conhecimentos a partir do diálogo, da orientação e do ensino permanente, de modo que os participantes sejam empoderados e adquiram o domínio sobre suas vidas e decisões (BERARDINELLI et. al., 2017).

4 | CONCLUSÃO

Desde seu surgimento a enfermagem apresenta um papel importante no processo do cuidado dos seres sociais. No universo das doenças crônicas, a assistência da enfermagem nos amplos aspectos do cuidado se torna imprescindível. O seu papel de educador deve ser ressaltado, uma vez que, ao elucidar as dúvidas dos pacientes e da família acerca da fibromialgia, pode ser uma maneira eficaz de diminuir a angústia e incertezas entre estes pacientes.

Por ser uma doença pouco estudada e difundida, ainda pouco se conhece em relação a sua causalidade. O tratamento da FM é um desafio para toda a equipe de saúde, mas se realizado de maneira satisfatória, ocasiona melhora no quadro biopsicossocial dos indivíduos. A equipe de enfermagem é indispensável ao longo do curso do tratamento, tendo em vista, que ela apresenta o elo de ligação mais próximo do paciente/família e a equipe de saúde.

Este estudo pode verificar que há pouca produção acerca da participação da enfermagem no processo do cuidado à paciente de fibromialgia nos últimos 10 anos. Havendo assim, uma necessidade de pesquisas dentro desta temática ainda pouco difundida no campo acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALI, Y. C. M. M. et al . Effects of a nursing intervention in the control of symptoms in patients with fibromyalgia. Case report. **BrJP**, São Paulo , v. 1, n. 4, p. 365-368, Dec. 2018 . Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/2595-0118.20180069>>. Acessado em: 24 jul. 2020.

ARAUJO, A. B. M. Narrativas de vida de mulheres com fibromialgia: autogerenciamento da dor crônica. Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. 2020. 100 f. Disponível em: < http://www.btdt.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=17021>. Acessado em: 21 jul. 2020.

BERARDINELLI, L. M. M. *et al*. Estratégia participativa e interdisciplinar de cuidado com famílias de pessoas com fibromialgia. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 25, p. e30444, dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2017.30444>. Acesso em: 21 jul. 2020.

COSTA, L. P. A família como rede de apoio às pessoas com fibromialgia: estratégias de cuidado interdisciplinar. Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. 2017. 136 f. Disponível em: http://www.btdt.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=12989. Acessado em: 21 jul. 2020.

DAVIS, K; SARGENT, L; MENZIES, V. Community-Based Care of the Fibromyalgia Patient: Strategies to Promote Self-Management. **Home Healthc Now**. v. 35 n. 7. p. 364-372. 2017. Disponível em: <<http://doi:10.1097/NHH.0000000000000570>>. Acessado em: 24 jul. 2020.

FIRESTONE, K. A; HOLTON, K. F; MIST, S. D; WRIGHT, C. L; JONES, K. D. Optimizing fibromyalgia management. **Nurse Pract**. v. 37, n. 4, p. 12-22. 2012. Disponíveis em: <<http://doi:10.1097/01.NPR.0000412891.19933.48>>. Acessado em: 24 jul. 2020.

MEDRANO, J. C. R; ROJAS, J. G. Fibromialgia ¿Qué deben saber y evaluar los profesionales de Enfermería?. **Invest. educ. enferm**, Medellín, v. 29, n. 2, p. 305-314, July 2011. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072011000200015&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 24 jul. 2020.

MIRANDA, N. A. C. G. O empoderamento e a práxis do cuidado interdisciplinar de pessoas com fibromialgia: desafios para enfermagem. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. 2016. 130 f. Disponível em: http://www.bdtd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=14780. Acessado em: 20 jul. 2020.

MIRANDA, N. A. C. G. *et al*. Práxis interdisciplinar de cuidado em grupo de pessoas que vivem com fibromialgia. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 69, n. 6, p. 1115-1123, Dec. 2016. Available from <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0279>. Acessado em: 21 jul. 2020.

MOHER, D. *et al*. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the prisma statement. **Plos Medicine**, [S.L.], v. 6, n. 7, p. e1000097, 21 jul. 2009. Public Library of Science (PLoS). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

PEDROSA, K. K. A. *et al*. Enfermagem baseada em evidência: caracterização dos estudos no Brasil. **Cogitare Enferm**. v. 20, n. 4, p. 733- 741, 2015. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1128/40768-166899-1-pb.pdf>> Acesso em: 23 jul. 2020.

PEREIRA, M. G; GALVÃO, T. F. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 577-578, Sept. 2014. Acesso em: 23 jul. 2020.

OLIVEIRA, J. P. R. *et. al*. O cotidiano de mulheres com fibromialgia e o desafio interdisciplinar de empoderamento para o autocuidado. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 40, e20180411, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180411>. Acessado em: 20 jul. 2020.

SANTOS, E. B. *et al*. Avaliação dos sintomas de ansiedade e depressão em fibromiálgicos. **Ver. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 590-6, 2012. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/09.pdf>>. Acessado em: 21 jul. 2020.

SANTOS, C. M. C; PIMENTA, C. A. M; NOBRE, M. R. C. A estratégia do PICO para a construção de perguntas de pesquisa e busca de evidências. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, junho de 2007. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>>. Acesso em 24 de jul. 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Acesso em: 23 jul. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem 10, 1, 3, 6, 13, 14, 32, 33, 36, 39, 41, 50, 58, 60, 88, 89, 91, 98, 100, 108, 110, 128, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 159, 168, 195, 211, 216, 224, 243

Abuso sexual 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Acolhimento 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 65, 100, 101, 125, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 139, 140, 160, 240

Adoecimento 14, 3, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 217, 218

Adolescência 11, 12, 27, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 96, 123, 203

Anomalias congênitas 13, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Assistencial 15, 59, 117, 122, 125, 209, 226

Atenção Básica 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 24, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 117, 122, 130, 135, 137, 143, 145, 148, 153, 156, 159, 173, 176, 178, 225, 226, 241

Atenção Primária 9, 12, 13, 15, 65, 66, 72, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 108, 110, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 169, 171, 216, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Avaliação 12, 14, 9, 10, 17, 61, 70, 73, 74, 75, 77, 85, 116, 118, 122, 129, 133, 138, 141, 170, 173, 174, 179, 185, 187, 190, 195, 203, 214, 216, 217, 220, 225, 227, 228

C

Câncer 12, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 132, 136, 141, 144

Cardiovascular 14, 49, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 123, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Comunidade 11, 5, 12, 22, 23, 24, 29, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 50, 51, 56, 59, 61, 64, 86, 90, 137, 144, 150, 151, 153, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 225, 236, 241, 242, 243

Condições de Saúde 11, 5, 19, 39, 41

Cuidados Paliativos 13, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

D

Dengue 13, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 240

Depressão 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 103, 104, 182, 183, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 210, 211, 214, 216, 217, 220

Diabetes Mellitus 10, 13, 14

E

Educação Popular 14, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 239, 241, 243, 244

Enfermeiro 10, 11, 13, 1, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 32, 38, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 110, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 195, 200, 206, 211, 217, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 242

Enfrentamento 15, 22, 26, 91, 105, 107, 141, 143, 159, 174, 200, 206, 209

Estratégia 10, 11, 5, 6, 19, 20, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 125, 129, 139, 140, 141, 142, 149, 158, 159, 165, 171, 176, 178, 204, 209, 212, 214, 215, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 236, 239, 241, 242, 245

Estratégia Saúde da Família 11, 5, 6, 19, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 129, 149, 165, 178, 227, 228, 236, 245

F

Fatores de risco 10, 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 47, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 110, 111, 113, 116, 122, 130, 167, 171, 173, 174, 188, 189, 190, 195, 198, 201

Fibromialgia 15, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220

G

Gestação 14, 66, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

H

Hipertenso 11, 48, 72, 73, 74

I

Idoso 10, 11, 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 48, 50, 56, 143, 245

Infantil 10, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 198

Intervenções 11, 10, 16, 48, 171

Intimidade 12, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Intrafamiliar 10, 20, 21, 22, 24, 26, 27

L

Leishmaniose Tegumentar 15, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

M

Medo 14, 34, 35, 36, 62, 63, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Melhor Idade 10, 13, 15

Mulheres 10, 12, 9, 17, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 46, 47, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 178, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 202, 210, 214, 215, 219, 220, 235

P

Parto 14, 59, 68, 109, 115, 120, 122, 124, 127, 129, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Portador 10, 1, 10, 13, 17, 19, 55

Prevenção 10, 11, 13, 16, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 75, 81, 84, 86, 106, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 128, 133, 138, 140, 146, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 176, 182, 184, 190, 194, 195, 200, 206, 226, 229, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Profissionais 10, 10, 18, 23, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 72, 74, 83, 85, 86, 87, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 164, 169, 174, 189, 194, 196, 200, 206, 215, 217, 218, 222, 223, 225, 226, 239, 241, 242, 243

Promoção 10, 11, 17, 20, 21, 23, 26, 37, 55, 62, 65, 66, 67, 79, 86, 89, 95, 116, 122, 125, 126, 128, 129, 133, 140, 143, 146, 150, 152, 153, 158, 163, 165, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 184, 194, 195, 197, 207, 209, 217, 218, 225, 235, 239, 241, 243

R

Rastreamento 13, 3, 5, 12, 75, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127

Relevância 13, 29, 42, 145, 146, 153, 239, 243

T

Tecnologia Educativa 14, 167, 168, 169, 170, 171, 173

Tornozelo-Braquial 12, 70, 71, 73

U

Usuário 14, 55, 65, 131, 136, 139, 156, 157, 158, 160, 164

V

Violência Sexual 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 99, 100

Vítimas 10, 12, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 208

Z

Zika Vírus 16, 149, 239, 240, 241, 242, 243, 244

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020